



PROPAGAÇÃO DE FRAMBOESEIRA ‘HERITAGE’ EM DIFERENTES CONCENTRAÇÕES DE FERRO

SARA CAROLINE ALMEIDA DE OLIVEIRA¹; ARIANE CRISTINA COSMO²; ANA CLARA RODRIGUES FERREIRA DA SILVA³; HELLEN CRISTINA PAULISTA⁴; MARCELA MARIA ZANATTA⁵; LUIZ ANTONIO BIASI⁶

¹ Graduação em Agronomia - UFPR, sara.carol28@gmail.com

² Mestrado em Agronomia – Produção Vegetal - UFPR, arianeccosmo@gmail.com

³ Graduação em Agronomia - UFPR, anaclararfsilva@gmail.com

⁴ Graduação em Agronomia - UFPR, hellencpaulista@gmail.com

⁵ Doutorado em Agronomia-Produção Vegetal-UFPR, zanatta.marcelamaria@gmail.com

⁶ Professor Titular - UFPR, biasi@ufpr.br

Resumo: Pertencente à família das rosáceas e ao grupo das pequenas frutas, a framboeseira pode ser propagada por diversas formas, incluindo a micropropagação, técnica na qual garante altíssima qualidade de mudas. Sendo assim, partindo do pressuposto que diferentes concentrações de ferro no meio de cultura interferem no desenvolvimento da framboeseira, indicando que a diminuição ou o aumento do crescimento das plantas, está prontamente relacionado com o conteúdo mineral disponível no meio de cultivo, o objetivo do trabalho foi determinar qual a concentração ótima de FeSO_4 em meio de cultura MS (Murashige e Skoog) que origine melhor desenvolvimento da framboeseira ‘Heritage’ *in vitro*. Foram realizados quatro subcultivos nos mesmos meios de cultura, mantidos em sala de crescimento à temperatura de $25 \pm 2^\circ\text{C}$, sob irradiância de $36 \mu\text{mol m}^{-2} \text{s}^{-1}$ e fotoperíodo de 16 horas. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado, os tratamentos foram quatro diferentes concentrações de ferro (0, 30, 60 e $90 \text{ mg L}^{-1} \text{FeSO}_4 \cdot 7\text{H}_2\text{O}$), e cinco repetições, sendo as unidades experimentais constituídas por dois frascos, contendo cinco explantes cada, representados por 1,5 cm de folha. O meio de cultura possuía $1 \mu\text{M}$ de BAP, 30 g L^{-1} de sacarose e 6 g L^{-1} de agar. A concentração de 60 mg L^{-1} de $\text{FeSO}_4 \cdot 7\text{H}_2\text{O}$ foi a que mostrou melhor resultado para a multiplicação *in vitro* da framboeseira ‘Heritage’, desempenhando papel fundamental no tamanho dos explantes, comprimento total das raízes e demais variáveis analisadas. A concentração de 90 mg L^{-1} causou fitotoxicidade para as plantas, afetando no seu desenvolvimento, e concentrações menores que 60 mg L^{-1} , não foram eficientes para o crescimento e desenvolvimento da framboeseira. Portanto, a concentração de $27,8 \text{ mg L}^{-1}$ de $\text{FeSO}_4 \cdot 7\text{H}_2\text{O}$ comumente utilizada no meio MS, encontra-se abaixo do requisitado pela framboeseira, tornando-se necessário o aumento para 60 mg L^{-1} .

Palavras-chave: *Rubus idaeus L.*; Sulfato de ferro; Pequenas frutas.

Apoio Financeiro: Universidade Federal do Paraná